



CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO
Sesc São Paulo



Fevereiro 2019

Programação

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **29/01**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16

Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Título da atividade: Fotografia, Periferia e Memória

Crédito: AF Rodrigues

SUMÁRIO

08 EM DEBATE: CRIME E CULTURA

Violência Contra a Criança e o Adolescente: Reflexões Críticas
Adesão ou Recusa: Leituras do Fascismo e do Antifascismo, 1915 -1945
A Escrita e o Cárcere
Idosos e o Cárcere
O Crime Como Gênero na Ficção Audiovisual da América Latina
Distribuir e punir?

12 GESTÃO CULTURAL

Gestão financeira para projetos culturais
Casas: Espaços de Produções Culturais
Desafios de Internacionalização das Artes Cênicas
Emergência Política: Nas Periferias Brasileiras e
Nos Países da América Latina

17 AUTOGRAFIAS

Treinadores de sentido: notas etnográficas sobre
atividades motivacionais

18 CONTEXTOS

Direito à Folia: a Política Pública do Carnaval de Rua de São Paulo
Nós, os Protagonistas: Orgânicos para Todos
Caminhos da Educação pela América Latina
Poesia Brasileira Contemporânea: Deslocamentos
A Era das Séries de TV Complexas
Tai Chi Chuan: Minicurso
Oficina Criativa: Crônicas
Danças Circulares: Minicurso
Tambores da Amazônia: ritmos musicais do Norte do Brasil
Biblioteca Philip Roth: Breve Passeio por suas Grandes Obras

Tecnopolítica e contracultura
Oficina de Roteiro Cinematográfico para Iniciantes
Uma introdução ao filme etnográfico e à etnografia fílmica
Entre Palavras: Alfabetização Midiática
Arte Pública e Imaginação Urbana: Olhares Sobre São Paulo
Diálogo Sobre a Contemporaneidade do Circo: O Circo no Risco da Arte
Fotografia, Periferia e Memória
Ioiô Profissional
A Música e o seu Registro: Da Memória Ao Fonógrafo
História do Cinema Português
Criações Artísticas: Conhecimentos Sensíveis
Processos Híbridos em Cinema
Curadoria e Artes Visuais
Conversa Musical Ilustrada: Os Mais Doces Bárbaros
Iraque: Relatos do Deserto
Chico Saraiva: Violão Canção

32 EM PRIMEIRA PESSOA

Maestro Martinho Lutero e o Canto Coral

33 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Segunda: Escritores
Liberdade em Cena - Peça "Rasga Coração" de Oduvaldo Vianna
Cine Debate: Não Devore Meu Coração
Prosas Musicais: Um dedinho de Prosa e Música com Jonathan Silva

35 PERCURSOS URBANOS

Eslavos no Brasil: conexões e legados

38 PERSPECTIVAS

Atlas de Imagens: Cenas de um Cinema Viajante

Lampião e Maria Bonita: Identidades, Gênero e Invenções de Nordestes

40 PESQUISA EM FOCO

Diplomacia Cultural Chinesa

A pixação como Objeto de Estudo

Geografia eleitoral: principais teorias

Moda e Têxtil Manual

Cena musical paulistana dos anos 2010: a 'música brasileira' depois da internet

Alimentação, consumo, comunicação e identidade

42 ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

Preservação do Conteúdo Brasileiro na Web

43 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Rádio Livre: vizinhança, bem-viver e apropriação tecnológica

O Lado Oposto e os outros Lados

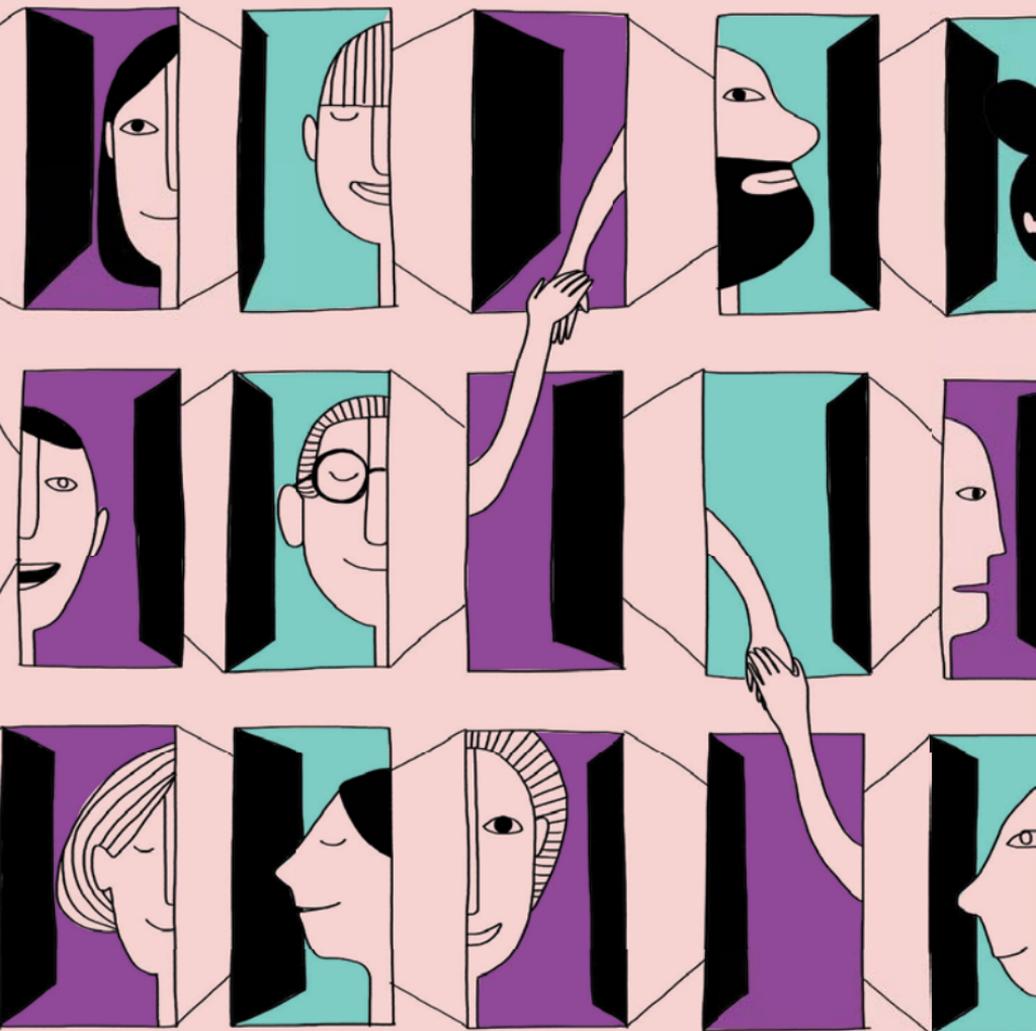
48 CICLO A ESCRITA NÃO-CRIATIVA DE KENNETH GOLDSMITH

Curso de escrita com Kenneth Goldsmith

Performance de Kenneth Goldsmith

O domínio da internet: arte, audiovisual e literatura na era digital

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

Nos anos 60 do século passado forjou-se um ambiente de forte questionamento das instituições sociais ocidentais - como a escola, a Igreja e a família - e de emergência de movimentos contraculturais - como os movimentos negro, feminista e pacifista. A Criminologia, não alheia a esse fenômeno, sofreu um importante giro metodológico nesse período. Transitou, assim, de um paradigma etiológico, de estudo das causas da criminalidade, para um paradigma do controle social, que prioriza o estudo dos processos de criminalização. A pergunta primordial deixa de ser por que as pessoas cometem crimes e passa a ser por que algumas condutas e pessoas são criminalizadas e outras não.

O Direito, como instrumento de poder, está assentado em valores históricos de um determinado lugar e época, que orientam o conteúdo das normas jurídicas. As teorias criminológicas do conflito mostram justamente que esses valores não são consensuais, ou seja, que há uma disputa, dentro de uma sociedade fragmentada entre ricos e pobres, brancos e negros, homens e mulheres, velhos e jovens, direita e esquerda, heterossexuais e LGBTs, para que os valores caros a cada segmento ganhe proteção jurídica em detrimento de outros.

Se, por um lado, determinadas práticas culturais de grupos considerados minoritários, pelo menos politicamente, podem ser criminalizadas, como a capoeira outrora foi pelo Código Criminal de 1890, a subcultura de um grupo social pode se chocar com a cultura hegemônica, fazendo com que a conduta aprovada e valorizada especificamente naquele determinado grupo social seja uma conduta que viola a lei, como, por exemplo, a pichação.

Crime e cultura, portanto, são termos indissociáveis de uma complexa equação. Se a cultura pode vir a influenciar a prática de crimes, uma corrente da Criminologia estuda justamente como o crime é retratado por linguagens artísticas e veículos de comunicação de massa, refletindo a glamorização e o fascínio que a violência e o crime nos causam, conformando novos valores sociais e reforçando outros, em um processo de retroalimentação, haja vista os romances policiais de Agatha Christie, os filmes de Quentin Tarantino ou o funk proibidão. É nesse ponto que a Criminologia e os Estudos Culturais dialogam.

Ainda no sentido amplo, a cultura influencia os processos de criminalização não só no conteúdo das normas jurídicas, mas nesses processos em si, na medida em que, em uma sociedade com problemas complexos, que demandam esforços interdisciplinares e de longo prazo, a sociedade se deixa seduzir por uma tentadora cultura, fomentada pelos meios de comunicação e por agentes políticos, de se criminalizar todas as condutas consideradas nocivas, com o objetivo de dar a elas uma resposta simples, rápida, dura, mas ao mesmo tempo meramente simbólica, constituindo um verdadeiro Direito Penal de emergência. Em janeiro e fevereiro de 2019, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc oferece uma programação que busca levantar algumas dessas questões.

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE: REFLEXÕES CRÍTICAS

Photobay



**De 6 a 22/2, quartas e sextas,
das 14h às 16h30**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Para ação efetiva desses sujeitos no âmbito da afirmação de direitos é preciso subsidiar a reflexão sobre as dimensões e ciclos da violência, instrumentalizando-os a detectá-la, mantendo postura atenta a situações de violência com o propósito de tornar visível a gravidade de certos atos, prover os cuidados e as notificações necessárias articulando o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. O respeito à condição peculiar de desenvolvimento e à cidadania da criança e do adolescente, tornou-se um requisito essencial para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática.

Com **Viviane de Paula**, assistente social, doutoranda em Serviço Social pela PUC-SP. Profissional atuante no Sistema Judiciário em Varas da Família, Infância e Juventude e docente em cursos de Graduação e Pós-Graduação.

ADESÃO OU RECUSA: LEITURAS DO FASCISMO E DO ANTIFASCISMO, 1915 -1945

De 6 a 27/2, quartas, das 19h às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresentará a história do Fascismo a partir da trajetória de sujeitos que durante as décadas de 1920, 1930 e 1940 viveram, aderindo ou resistindo, em um dos períodos mais sombrios da História do chamado Mundo Ocidental. Trata-se não somente de narrar a ascensão histórica do Fascismo e suas consequências nefastas como o Holocausto e a II Guerra Mundial (1939-1945), mas de entendê-lo na vida cotidiana das pessoas.

Com **Lindener Pareto Jr.**, historiador, doutor em História pela USP, professor de História Contemporânea na PUC-Campinas.

Com **André Nicácio Lima**, historiador, doutor em História Social pela USP.

A ESCRITA NO CÁRCERE

Dia 7/2, quinta, das 19h30 às 21h30.

Grátis.

O envelhecimento no contexto carcerário é uma realidade presente nas penitenciárias brasileiras, porém pouco discutido. A Revista Mais 60 trouxe a temática “Idosos e Cárcere” para debate. O bate-papo será com o escritor Luiz Alberto Mendes Junior, que conta sobre sua trajetória de mais de trinta e um anos de encarceramento, sua atuação como escritor, além de outros trabalhos atuais de cunho social.

Com **Luiz Alberto Mendes Junior**, escritor e criador de projetos educacionais.

IDOSOS E CÁRCERE

Dia 8/2, sexta, das 19h30 às 21h30.

Grátis.

Marina Portella Ghiggi abordou a questão no artigo “Envelhecimento e cárcere: vulnerabilidade etária e políticas públicas”, que dialoga com as ilustrações de Ricardo Cammarota. Já Viviane Balbuglio trouxe a discussão do envelhecimento como um processo múltiplo, no artigo “Amanhã é outro dia: uma história e algumas reflexões sobre mulheres idosas em situação de prisão”.

Com **Marina Portella Ghiggi**, professora de Direito Penal, advogada da Superintendência de Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul.

Com **Viviane Balbuglio**, advogada e mestranda em Direito pela FGV.

Com **Ricardo Cammarota**, ilustrador e diretor de arte.

O CRIME COMO GÊNERO NA FICÇÃO AUDIOVISUAL DA AMÉRICA LATINA

Dia 26/2, terça, das 19h às 21h.

Grátis.

A palestra lança um olhar sobre o crescimento da produção original de gênero policial e de suspense no cinema e na televisão latino-americana, analisando o imaginário de obras recentes, resgatando sua relação com seu contexto histórico e sua identidade perante as produções hollywoodianas, consideradas como a sua maior influência.

Com **Luiza Lusvardi**, pesquisadora de cinema, professora e jornalista. Leciona no Curso de Especialização em Cinema da FMU. É diretora da Abraccine, associada de Socine e Intercom.

DISTRIBUIR E PUNIR?

Janssen Cardoso, para o projeto Omer Colone, 2018



De 26 a 28/2, terça a quinta,
das 10h às 13h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A intenção será reunir condições para análise da onda punitiva contemporânea brasileira, a partir do incomparável fenômeno de seu encarceramento em massa coincidente com este período histórico, desde dois grandes eixos: os movimentos tendenciais da política criminal capitaneada pelo executivo federal nos primeiros anos do século XXI e os principais impactos de processos outros de criminalização primária e secundária.

Com **Carla Benitez Martins**, professora de direito na UFGO, regional Jataí. Doutorada em Sociologia pela UFGO.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

GESTÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS CULTURAIS

Evelson de Freitas



De 12 a 21/2, terças e quintas, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso tem como objetivo oferecer uma melhor compreensão dos instrumentos e ferramentas disponíveis, além de facilitar o diálogo com os profissionais especializados das áreas contábil e financeira. Ao longo das aulas, serão apresentados conceitos básicos da gestão financeira e contábil, com o objetivo de fazer com que os alunos consigam visualizar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sua rotina de trabalho.

Com Erick Krulikowski, consultor e professor em gestão de negócios na área criativa e cultural, com ênfase em planejamento estratégico, gestão, finanças e plano de negócios. É Diretor Executivo da iSetor; professor convidado da Fundação Dom Cabral e da FGV; e idealizador do MARTE Festival.

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS

Ze Amara



Dias 12 e 14/2, terça e quinta,
das 19h30 às 21h30
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Nas grandes cidades existem inúmeros espaços de produções culturais, muitos trazem no nome a palavra CASA. São locais de encontro, repouso, acolhimento, história, afetos, formação e relevantes experiências no campo da gestão cultural. Os objetivos desses encontros são: conhecer esses espaços e aproximar as pessoas interessadas no tema realizações e sustentabilidade de projetos culturais.

Dia 12/2 - Ilé Asé Iyá Osun, Casa de Candomblé que desde 1980 desenvolve trabalhos sociais com ênfase na cultura africana. Pretende-se discutir nesse encontro as relações dos frequentadores com o local e os diálogos com a comunidade.

Com o Babalorixa Francisco de Osun, diretor presidente da Ilé Asé Iyá Osun, instituto religioso.

Dia 14/2 - Casa Mestre Ananias, tem suas bases nas tradições populares afro-brasileiras, por meio da capoeira tradicional e do samba de roda. O encontro ressalta a ocupação do espaço público para a organização de festas populares.

Com Rodrigo Bruno Lima Minhoca, capoeirista, produtor e gestor cultural. Organiza festas com grupos de Samba de Roda.

DESAFIOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ARTES CÊNICAS

De 18 a 27/2, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso parte de um panorama geral, que localiza a circulação de espetáculos no contexto de globalização da cultura, para em seguida abordar temas específicos. Assim, em três módulos, discute-se desde os desafios de uma política cultural voltada para as relações exteriores até os aspectos práticos de capacitação dos profissionais brasileiros que vislumbram trabalhar no âmbito internacional.

18.2 - Recepção das artes cênicas brasileiras no exterior. Composição de programações face à idealização do estrangeiro.

Com **Andrea Caruso Saturnino**, pesquisadora e curadora, especializada em teatro contemporâneo e projetos interdisciplinares, com longa experiência internacional. Graduada em Letras pela UFMG (Belo Horizonte), mestre em Artes Cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em Artes pela USP (São Paulo).

Com **Celso Curi**, produtor, gestor cultural, tradutor e jornalista. Diretor da OFF Produções Culturais. Criador e Editor do “Guia OFF de Teatro SP e RJ”. Presidente da APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte SP. Curador do Festival Câmbio de Recife.

Com **João Carlos Couto**, sociólogo, ator, produtor cultural, programador, consultor e curador em teatro e dança. Consultor para a programação de dança do Teatro Alfa desde o ano de 2004.

20.2 - Questões jurídico-estratégicas: contratos, questões tributárias, e vistos de trabalho.

Com **Andrea Caruso Saturnino**.

Com **Cris Olivieri**, advogada com especialização em Gestão de Processos Comunicacionais e Culturais pela ECA-USP, mestra em política cultural pela ECA-USP, master em administração das artes pela Universidade de Boston (USA).

25.2 - Trâmites burocráticos: logística de carga internacional.

Com **Andrea Caruso Saturnino**.

Com **Marcelo Braga Romão**, despachante aduaneiro, graduado em Direito pelo Centro Universitário do Rio de Janeiro, com mais de 30 anos de experiência em Comércio Exterior e forte atuação em Regimes Aduaneiros Especiais.

27.2 - Direção técnica: planejamento e adequação aos espaços de apresentação.

Com **Andrea Caruso Saturnino**.

Com **André Boll**, iluminador desde 1990, tendo assinado mais de 200 projetos para teatro, música, dança e exposições. Por quatro anos foi coordenador técnico assistente, responsável pela iluminação do Balé da Cidade de São Paulo.

Com **Hugo Mercier**, trabalha com iluminação, produção, maquinaria, rigging em diversas companhias de teatro em âmbito internacional, como Théâtre du Soleil (França), Cia. Dos à Deux (França/Brasil), The Works Entertainment (Estados Unidos), Sarau Agência de Cultura (Rio de Janeiro), Cirque du Soleil (Canadá).

EMERGÊNCIA POLÍTICA: NAS PERIFERIAS BRASILEIRAS E NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Arte



Dias 18 e 25/2, segundas, das 14h às 17h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Debates sobre um retrato atual e histórico das inovações políticas nas periferias de cinco cidades do Brasil: Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte e nos seguintes países da América Latina: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Dia 18/2 - Apresentação e debate sobre pesquisa Inovação Política nas Periferias Brasileiras.

A pesquisa fez um retrato histórico de periferias de cinco cidades do Brasil: Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte. Foram mapeadas mais de 400 iniciativas ligadas à política institucional, ONGs, coletivos informais e indivíduos, dentro das pautas de Mídia Independente e Alternativa, Participação Política, Redes de Colaboração, Movimentos Sociais e Culturais, Meio Ambiente e Empreendedorismo Social, que atuam em seus territórios.

Com Jéssica Cerqueira e Well Amorim

Mediação: Jonaya de Castro

Dia 25/2 - Apresentação e debate sobre pesquisa - Emergência Política: Inovação na América Latina

A pesquisa Emergência Política América na América Latina entrevistou 250 iniciativas da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Uruguai. O debate apresentará as inovações políticas mais importantes e que estão acontecendo agora. Sendo a América Latina a região mais desigual do mundo, combater a desigualdade deve ser a premissa de qualquer inovação política que tenha como finalidade fortalecer a democracia.

Com Beatriz Pedreira e Larissa Dionísio

Mediação: Jonaya de Castro

Com **Jonaya de Castro**, idealizadora do labExperimental.org e orientadora de cultura de rede no curso de gestão do Itaú Cultural. Integrante da Cátedra Unesco de Cultura e Desenvolvimento. Coautora da publicação “Inspirador 1.2” do Instituto Goethe. Integrante dos coletivos Condomínio Cultural e Bancada Ativista.

Com **Beatriz Pedreira**, cientista social (PUC SP) e pesquisadora de novos comportamentos políticos. Possui mais de onze anos de experiência em inovação pública e política, com passagem na Fundação Brava, CLP e Box1924. É cofundadora do Instituto Update, uma organização que estuda e fomenta a inovação política na América Latina, é Diretora da área de Inteligência que mapeia e compreende novas iniciativas e as lideranças políticas da região.

Com **Jéssica Cerqueira**, produtora cultural, gestora de projetos, pesquisadora, educadora popular e fazedora nos processos que atua, juntando ideias e tecnologias para atuar com cultura negra e periférica. É formada em Turismo pelo Instituto Federal de São Paulo. Atua a partir dos territórios que vive e desenvolveu o workshop #Ondeórole que discute a partir destes locais o direito à cidade, ao lazer e ao acesso livre das informações. Compõe as Adelinas - Coletiva autônoma de mulheres pretas.

Com **Larissa Dionisio** é Relações Públicas. Acredita que a realidade é o melhor para sonhar e por isso mergulhou no mundo da produção executiva de projetos e gestão de comunidades, com atuação em festivais, coletivos e organizações do terceiro setor. Faz parte do Núcleo de Inteligência do Update como produtora executiva e pesquisadora.

Com **Wellington Amorim**, 23 anos, negro, LGBT e morador do Jardim Ângela, zona sul de São Paulo. Jornalista, cineasta independente e produtor cultural, apresenta a série “Explorer Investigation” produzida pela Vice para o National Geographic. Está finalizando seu primeiro longametragem, o documentário “Raízes”, que faz uma denúncia do apagamento da história do negro no Brasil. Além disso constrói um cineclube comunitário que se chama “Cine Campana” e foi um dos pesquisadores do Instituto Update na construção da pesquisa “Emergência Política Periferias”.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

TREINADORES DE SENTIDO: NOTAS ETNOGRÁFICAS SOBRE ATIVIDADES MOTIVACIONAIS



**Dia 15/2, sexta,
das 14h30 às 16h30.
Grátis.**

Leader Training, coaching, programação neurolinguística - práticas onipresentes no universo do trabalho, mas ignoradas - ou vistas com muita desconfiança - no mundo da ciência. Em salas de conferência de hotéis, auditórios e espaços de treinamento, o antropólogo observou jogos, palestras, sessões de hipnose, firewalkings. A etnografia a ser apresentada pelo autor descreve sessões de atividades motivacionais, praticadas nas "horas livres", por pessoas que buscam novos sentidos para suas vidas ou para seu trabalho.

Com Jorge Gonçalves de Oliveira Junior, mestre em Antropologia Social pela FFLCH-USP.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

DIREITO À FOLIA: A POLÍTICA PÚBLICA DO CARNAVAL DE RUA DE SÃO PAULO

Dias 5 e 7/2, terça e quinta, das 14h30 às 17h30.

Grátis.

A primeira aula abordará os instrumentos da política pública do Carnaval de Rua em si: seus princípios, objetivos, fases, atores, medidas e resultados e os desdobramentos na atual conjuntura. No segundo dia haverá debate com representantes dos Blocos Ilú Obá De Min, Vai Quem Quer e Charanga do França.

Com **Guilherme Varella**, pesquisador, professor, gestor cultural, advogado e consultor. É doutorando na Faculdade de Direito da USP. Foi Secretário de Políticas Culturais do Ministério da Cultura (2015-maio/2016), Chefe de Gabinete e Coordenador da Assessoria Técnica da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo de 2013 a 2015.

Com **Baby Amorim**, produtora cultural e coordenadora de projetos na instituição Ilú Obá De Min Educação, Cultura e Arte desde 2007 e membro da atual diretoria da Ação Educativa. Idealizadora dos projetos Tenda Afro Lúdica, #QueBatuqueéeste?, entre outros.

Com **Lira Alli**, professora de artes na prefeitura de São Paulo, artista urbana, nascida e criada no Vai Quem Quer, bloco fundado em 1981 na Vila Madalena, que carrega a tradição das marchinhas num carnaval comunitário, com irreverência e na contramão.

Com **Thiago França**, músico, saxofonista, arranjador e compositor. Integrante do grupo Metá Metá e líder da Charanga do França, bloco que sai pelo bairro de Santa Cecília puxado por dezenas de metais, faz ensaios e forma instrumentistas de sopro para o Carnaval durante todo o ano.

NÓS, OS PROTAGONISTAS: ORGÂNICOS PARA TODOS

Dia 6/2, quarta, das 14h30 às 17h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Debate sobre empreendedorismo focando na importância dos alimentos de verdade - orgânicos e agroecológicos - para nossa saúde social, ambiental e pessoal.

Em um mundo complexo, cada vez mais virtual e líquido, onde as redes sociais nos trazem oportunidades, mas também anonimatos e massificação de informações, acreditamos na valorização de ações de humanização das relações e no empreendedorismo de qualidade. Estes novos tempos podem nos trazer possibilidades de melhores escolhas e condições de vida, assim como soluções inovadoras se soubermos e pudermos ousar.

Com **Maluh Barciotte**, Bióloga, Doutora em Saúde Pública e Ambiental com pós-doutorado pela FSP/USP. Presidente (2014-2016) da AAO/ Associação de Agricultura Orgânica. Integrante do CONSEA Nacional e da REBRINC/Rede Brasileira Infância e Consumo, lançou recentemente o canal @saúdesãopaulo no youtube e é diretora do Instituto Manhã de Estudos Contemporâneos/Escola Andante.

Com **Thiago Vinicius**, empreendedor cultural região de Campo Limpo (SP).

CAMINHOS DA EDUCAÇÃO PELA AMÉRICA LATINA

Nilson João dos Santos



Dia 7/2, quinta,
das 19h às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro para refletir sobre as correntes pedagógicas e movimentos educativos que vêm sendo desenvolvidos na América Latina. A pesquisa CaminoAdentro documenta as vivências dos projetos educativos pela América Latina, seus movimentos, coletivos e escolas públicas ou privadas, comunitárias, pagas ou gratuitas - que integram a toda a comunidade na construção de um espaço comum de aprendizagem e de decisões coletivas.

Com **Elena Cier Palomino**, peruana, educadora e pesquisadora, faz parte de Reevo Lima - espaço de pesquisa, diálogo e rede educativa da América Latina.

Com **Nilson João dos Santos**, educador social e pesquisador. Em 2016, saiu de São Paulo para se dedicar ao voluntariado em permacultura e educação.

POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: DESLOCAMENTOS

Livros do poeta



De 4 a 25/2, segundas, das 14h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Estabeleceu-se na recepção crítica da poesia brasileira contemporânea um lugar comum: o elogio da sua diversidade. Neste curso, pretende-se abordar aspectos da obra de quatro poetas brasileiros que estão, de alguma maneira, fora das linhas predominantes na poesia brasileira atual: Josely Vianna Baptista, Ricardo Aleixo, Age de Carvalho e Lenora de Barros.

Com **Júlio Mendonça**, poeta, doutor em Comunicação e Semiótica, coordena o Centro de Referência Haroldo de Campos, na Casa das Rosas. Foi o curador das exposições “Pontos Luminosos da poesia de Haroldo de Campos” e “Esdrúxulo! 100 anos da morte de Augusto dos Anjos” e organizou o livro “Poesia (Im)Popular Brasileira”. Publicou o livro “Democratizar a participação cultural”.

A ERA DAS SÉRIES DE TV COMPLEXAS

De 4 a 13/2, segundas e quartas, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso aborda o fenômeno das séries televisivas que se tornaram cultuadas, como *Lost*, *Game of Thrones* e *Westworld*, a partir da análise dos processos de criação, centrados no showrunner, na sala de roteiristas, e dos recursos narrativos utilizados, que buscam desafiar e engajar as audiências.

Com **Silvio Anaz**, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Pós-doutorado em Meios e Processos Audiovisuais pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Pesquisador visitante na School of the Arts, Performance & Design da York University. Professor universitário nas áreas de comunicação, audiovisual e semiótica.

TAI CHI CHUAN: MINICURSO

De 5 a 26/2, terças, das 10h às 11h.

Grátis.

O curso apresenta uma variação do estilo Chen denominada Hunyuan (Hun: misturado e Yuan: Original), criada pelo famoso grão mestre Feng Zhiqiang. Então o foco que o mestre Feng e toda a escola Hunyuan coloca é a de voltar ao “estado de Espírito Original Indivisível”.

Essa atividade faz parte da programação do Sesc Verão.

Com **Jair Diniz**, profissional com mais de 30 anos de experiência na área corporal chinesa. Leciona e pratica o Taijiquan há mais de 30 anos. Além de professor é terapeuta com formação em acupuntura, massoterapia, fitoterapia e outras matérias da medicina chinesa. Também é artista plástico e incrementa sua visão artística a este conhecimento oriental.

OFICINA CRIATIVA: CRÔNICAS

Silvana Salerno



De 7/2 a 7/3, quintas,
das 10h às 13h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Diversos cronistas brasileiros serão analisados: de Joaquim Manuel de Macedo e Machado de Assis, João do Rio, Rubem Braga, Luiz Fernando Veríssimo e os contemporâneos. As particularidades que compõem este gênero serão trabalhadas, como humor, lirismo, crítica, sátira, fluência, leveza e elemento surpresa. É uma oficina prática, com redação e atividades próprias visando liberar a criatividade e aperfeiçoar os textos redigidos. Haverá um trabalho de finalização do curso.

Com **Silvana Salerno**, escritora, editora e jornalista. Estudou na ECA e na FFLCH (USP). Trabalhou em jornais e revistas nas décadas de 1970-80 e edita e escreve livros desde os anos 1990. Foi finalista do Jabuti, recebeu o prêmio Melhor Reconto e diversos Altamente Recomendável da FNLIJ.

DANÇAS CIRCULARES: MINICURSO

Mirella Rolim



De 7 a 28/2, quintas, das 10h às 11h30.

Grátis.

Para dançar não são necessárias habilidades especiais ou qualquer conhecimento prévio na área de dança. Basta querer compartilhar da alegria em dar-se as mãos na roda, com disponibilidade para ser mais um elo que dá, recebe e contribui para a criação grupal.

Essa atividade faz parte da programação do Sesc Verão.

Com Mônica Goberstein, professora certificada e Mentora das Danças da Paz Universal pela Rede Internacional (INDUP, Seattle-EUA) teve participação na fundação desta Rede no Brasil. Idealizadora e Fundadora do Projeto SemeiaDança (1998), que tem por missão cuidar da transmissão e difusão das Danças Circulares.

TAMBORES DA AMAZÔNIA: RITMOS MUSICAIS DO NORTE DO BRASIL

Dias 8 e 9/2, sexta e sábado, das 13h30 às 17h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Curso com conhecimento técnico musical e aspectos etnomusicológicos que auxiliam no entendimento da temática, tendo o objetivo de proporcionar uma viagem pelas culturas musicais amazônicas.

Com Ygor Saunier Mafra Carneiro Monteiro, músico, baterista/percussionista e pesquisador dos ritmos musicais amazônicos, é mestrando em Música (Performance) pela UNESP. É autor do premiado livro "Tambores da Amazônia", com apresentações pelo Brasil e pelo mundo.

BIBLIOTECA PHILIP ROTH: BREVE PASSEIO POR SUAS GRANDES OBRAS

De 11 a 20/2, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso se propõe a analisar a obra e vida de Philip Roth como um todo por meio de um recorte temático, que permite ao leitor compreender o projeto literário do autor. Pretende-se discutir o papel da memória, psicanálise e identidade na literatura de Philip Roth. Apresentação de suas principais obras por um corte temático: o erotismo, a autoficção, a identidade judaica, as crises americanas, as relações pais-filhos, a memória e o envelhecimento.

Com **Jacques Fux**, possui pós-doutorado pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, e doutorado em Literatura Comparada pela UFMG. É autor de “Meshugá: um romance sobre a loucura” (José Olympio, 2016), entre outros.

Com **Vivian Schlesinger**, escritora, tradutora e mediadora de debates com autores e de Clubes de Leitura na Casa das Rosas, Academia Paulista de Letras, Clube Hebraica e Livraria Martins Fontes.

TECNOPOLÍTICA E CONTRACULTURA

De 11 a 13/2, segunda a quarta, das 14h às 18h.

R\$15,00 / R\$7,50 / R\$4,50

A proposta desse curso é buscar alguns pensamentos rebeldes sobre a tecnologia desenvolvidos na segunda metade do século XX até hoje. Tem início pelos autonomistas surgidos no 1º de maio de 68' italiano, que durou mais de uma década, com foco especial em Antonio Negri, Franco “Bifo” Berardi, Paolo Virno, Maurizio Lazaratto e Giorgio Agamben. Passa pela explosão de novidades da arte e do ativismo digital dos anos 1990 (Wu Ming, mídia tática, altermundistas, Critical Art Ensemble); continua com os hackers e seus princípios éticos de transparência, liberdade e autonomia com as tecnologias; chegando até hoje, com a ascensão das redes sociais como principais espaços de discussão pública nas redes digitais e o fim da internet como a conhecemos nos 1990 e 2000, a partir da quebra da neutralidade da rede.

Com **Leonardo Foletto**, pesquisador e professor de comunicação e tecnologia. Doutor em Comunicação pela UFRGS, gerencia o BaixaCultura (<http://baixacultura.org>) e é integrante do coletivo ciberativista de direitos digitais Casa da Cultura Digital Porto Alegre (<https://ccdpoa.com.br>)

Com **Leonardo Palma**, pesquisador independente, autonomista, agitador cultural e ativista da Rede Universidade Nômade.

OFICINA DE ROTEIRO CINEMATográfico PARA INICIANTES

De 12 a 21/2, terças e quintas, das 14h30 às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso irá mostrar como é possível desconstruir e subverter esses elementos básicos para abrir novas perspectivas e possibilidades de escrita de roteiro. Durante as aulas, serão expostas as bases da escrita do roteiro (estrutura, conflitos, caracterização, diálogos etc.), usando como apoio exemplos de textos ou fragmentos de filmes. Serão dados exercícios de escrita tanto no horário de aula como dever de casa.

Com **Aarón Fernández**, formado em estudos cinematográficos na França. Roteirista, diretor e produtor em vários projetos para cinema e TV. Escreveu e dirigiu os longa metragens "Partes usadas" (2007), "Las horas muertas" (2013) e "Un filósofo en la arena" (2018).

UMA INTRODUÇÃO AO FILME ETNOGRáfico E À ETNOGRAFIA FÍLMICA

Bing_HAO_On unsplash



De 12 a 26/2, terças, das 14h às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Apresenta uma breve história do filme etnográfico e algumas outras possibilidades do uso do filme na etnografia, assim como, a questão da relação entre ética e estética nesse campo.

Com **Andrea Barbosa**, antropóloga, professora do Departamento de Ciências Sociais da UNIFESP onde coordena o Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas (VISURB) desde 2007. Realizou vários documentários e filmes etnográficos dentre eles, "Em(si)mesma" e "Pimentas nos olhos". Membro da comissão editorial da Revista GIS - Gesto imagem e Som.

Com **Edgar Teodoro da Cunha**, antropólogo, professor do Departamento de Antropologia, Política e Filosofia da UNESP onde coordena o Núcleo de Antropologia da Imagem e Performance (NAIP). Realizou diversos filmes etnográficos dentre eles "Ritual da Vida" e "Mbaraká- a palavra que age". Membro da comissão editorial da Revista GIS - Gesto Imagem e Som.

ENTRE PALAVRAS: ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA

De 13/2 a 6/3, quartas, das 14h30 às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A Base Nacional Comum Curricular inclui a Educação midiática de diversas formas: nas competências básicas, há entre os pressupostos a inclusão de temas atuais, e, entre eles, há a educação midiática. Dentro das competências gerais, estão postas as competências do cidadão do século XXI, que são, entre outras: utilizar e criar tecnologias digitais de informação, disseminar informação, produzir conhecimento de forma protagonista e responsável, defender ideias e fazer análise crítica do que está sendo disponibilizado e compartilhado.

Com Januária Cristina Alves, jornalista, Mestre em Comunicação Social pela ECA - USP. Especialista em Infoeducação e em Educomunicação pela mesma Universidade. Vencedora, em 2014, do Prêmio Jabuti de Literatura.

ARTE PÚBLICA E IMAGINAÇÃO URBANA: OLHARES SOBRE SÃO PAULO

Ian Prackler



De 13 a 27/2, quartas, das 19h às 21h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Nas três sessões deste curso, serão seguidos alguns monumentos e as rotas por eles traçadas na capital paulista, trazendo à tona distintas disputas por espaços da cidade e revelando embates que ora ocultam ora evidenciam diferentes narrativas.

Com Thaís Waldman, doutora em Antropologia Social (USP), suas pesquisas giram em torno da história intelectual e cultural, com ênfase nos diálogos que a antropologia estabelece com as artes, a literatura e a história; com o modernismo brasileiro; e com a construção de um imaginário urbano.

DIÁLOGO SOBRE A CONTEMPORANEIDADE DO CIRCO: O CIRCO NO RISCO DA ARTE

De 13 a 27/2, quartas e sextas, das 10h às 12h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Curso voltado para a discussão de temas relacionados ao circo contemporâneo, a partir dos artigos que compõem o livro "O Circo no Risco da Arte", organizado por Emmanuel Wallon. Os artigos são agrupados em cinco temas, que nortearão os cinco dias: "o artista em desequilíbrio", "empréstimos e misturas", "do exercício à obra", "filiações, referências, crítica" e "a consagração pública" - e também a partir da leitura das três "Cartas Abertas ao Circo", da pesquisadora circense belga Bauke Lievens, cujo trabalho tem estimulado discussões no mundo todo. Nelas, ela começa apontando a necessidade de redefinirmos o que fazemos: para isso, "é necessário falar sobre como fazer isso, procurar respostas porque fazemos dessa maneira e, por último, mas não menos importante, para desenvolver ferramentas complexas e diversas que nos ajudarão a nos redefinir".

Com **Rodrigo Matheus**, artista circense, diretor e professor, mestre em Artes Cênicas pela UNESP. Formou-se artista circense no Circo Escola Picadeiro e estudou na Fool Time Circus School, em Bristol, Inglaterra. Foi professor do Circus Space, Londres, NICA, em Melbourne, Austrália, na Escola Livre de Teatro, Santo André, Ballet da Cidade de São Paulo e Centro de Formação Profissional em Artes Circenses - CEFAC. É diretor artístico do Circo Mínimo.

FOTOGRAFIA, PERIFERIA E MEMÓRIA

De 13 a 15/2, quarta a sexta, das 19h às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A proposta do curso é desenvolver uma reflexão sobre a potência da fotografia popular, tanto como produtora de uma memória pouco veiculada pela mídia hegemônica, quanto como expressão de mundos possíveis, invadindo os territórios da ficção e da arte. Como pano de fundo, será apresentada uma visão crítica da história da fotografia documental no mundo e no Brasil, profundamente atrelada aos conflitos bélicos e sociais, destacando em contrapartida o trabalho produzido nas periferias brasileiras, pautado na relação entre fotógrafo e fotografado, tendo o afeto como elemento de conexão.

Com **Dante Gastaldoni**, jornalista e cientista social, com mestrado em Fotografia no PPG em Comunicação e Imagem da UFF. Como professor atuou na UFF e lecionou na UFRJ. Em 2006, assumiu a coordenação acadêmica da Escola de Fotógrafos Populares, na favela da Maré (RJ), cuja produção ganhou visibilidade em inúmeras publicações e exposições de fotografia no Brasil e no exterior.

IOIÔ PROFISSIONAL

Dia 16/2, sábado, das 10h às 16h.

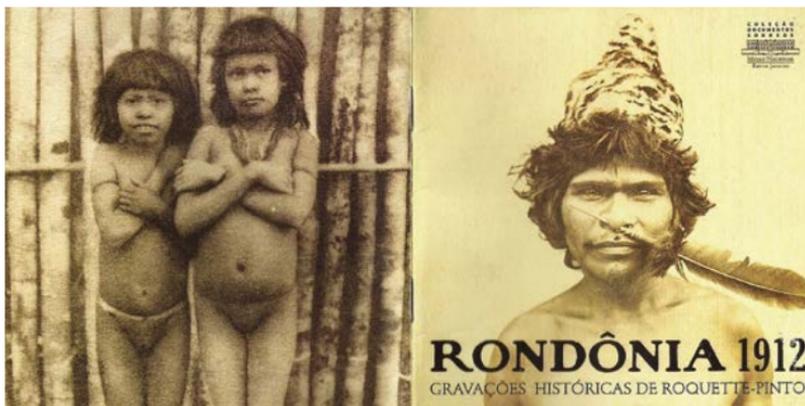
Grátis.

Ioio Freestyle e Clássico, uma atividade para aprender e se divertir, com dicas e instruções, desde a preparação até as manobras mais avançadas, nas quais é possível montar uma apresentação e uma performance artística acompanhada de música. Essa atividade faz parte da programação do Sesc Verão

Com Anselmo Gomes, produtor de eventos e joga ioiô desde 1982. Começou a trabalhar profissionalmente com ioiôs em 95 e atualmente é um dos diretores da Associação Brasileira de ioiô.

A MÚSICA E O SEU REGISTRO: DA MEMÓRIA AO FONÓGRAFO

Arquivo do palestrante



De 18/2 a 18/3, segundas, das 19h às 21h. Exceto dia 4/3.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O objetivo do curso é contar uma história da música tendo como recorte os diversos meios utilizados para o registro dela. Desde o Epitáfio de Sículo (séc. 1 d.C.) - "partitura" esculpida em uma pedra - o curso passará pela Idade Média e abordará as técnicas de apoio à memória ligadas à prática e ao registro do canto-chão. O advento da imprensa resultou em padronização da partitura e outras mudanças se processaram no registro, difusão e recepção da música. O incremento na representação dos vários parâmetros do som no século XIX foi acompanhado pela invenção de novos símbolos para a notação da música no século XX. O percurso histórico culminará com o advento do fonógrafo quando serão apresentadas, como ilustração, a Expedição Rondon (1912) e a pesquisa etnográfica de Béla Bartók (1881-1945) e Mário de Andrade (1893-1945).

Não é necessário ter conhecimento prévio de música.

Com Said Tuma, doutor em musicologia histórica pela ECA-USP, atua como pianista e se dedica à pesquisa da história da música e da questão do patrimônio histórico. Leciona a disciplina Música e Patrimônio Cultural no Centro Universitário Assunção - UNIFAI.

HISTÓRIA DO CINEMA PORTUGUÊS

Manuel de Oliveira



De 18 a 27/2, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso pretende dar conta, em quatro encontros, dos principais momentos da filmografia portuguesa, desde os primeiros filmes marcantes até essa nova fase de reconhecimento em festivais internacionais. De pioneiros, como Leitão de Barros e Jorge Brum do Canto, até nomes contemporâneos, como Pedro Costa e Rita Azevedo Gomes, passando pelos diretores que fizeram a ponte entre o clássico e o moderno (Manoel de Oliveira e Manuel Guimarães, por exemplo), e pelos próprios modernistas (Fernando Lopes, Paulo Rocha, João Cesar Monteiro), será debatida essa rica história poucas vezes contada no Brasil.

Com Sérgio Alpendre, crítico de cinema, professor, pesquisador e jornalista. Escreve para a Folha de S. Paulo desde 2008. É doutorando em cinema pela Universidade Anhembi-Morumbi, com bolsa CAPES, incluindo bolsa sanduíche para estudo em Portugal.

CRIAÇÕES ARTÍSTICAS: CONHECIMENTOS SENSÍVEIS

Bruno Jorge



De 19 a 28/2, terças e quintas, das 19h às 21h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Numa série de quatro encontros, semelhante a um grupo de estudos, pretende-se explorar temas relacionados à criação artística. A intenção é constituir um espaço comum de conhecimento, fruição e debate usando como dispositivos trechos de textos e obras artísticas que desafiam visões cristalizadas, permitindo novas conjugações capazes de suscitar novas percepções e modos de pensar.

Com Sonia Sobral, gestora cultural e curadora nas áreas de dança e teatro.

PROCESSOS HÍBRIDOS EM CINEMA

Dias 19, 21, 26 e 28 de fevereiro, terças e quintas, de 15h a 18h.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Esta oficina tem por objetivo a análise coletiva e o diálogo desde uma perspectiva histórica das possibilidades narrativas que nascem de processos híbridos no cruzamento entre o real e o imaginário, entre o documental e o ficcional.

Com **Larissa Figueiredo**, cineasta e professora. Atua desde 2012 roteirizando, dirigindo e montando filmes e séries documentais e de ficção. Seu primeiro longa-metragem, "O Touro" (2015), teve sua estreia no Festival de Roterdã e passou em mais de 30 eventos internacionais.

CURADORIA E ARTES VISUAIS

Everton Ballardín



Dias 20 e 21/2, quarta e quinta,
das 19h às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso tem por objetivo discutir o papel do curador no atual sistema das artes e propõe uma reflexão sobre o trabalho de pesquisa no campo da curadoria e o processo de construção conceitual de narrativas expositivas. No interior deste cenário, o curso aborda as aproximações e tensões entre arte, artista e mercado, assim como busca pensar as relações entre gestão e curadoria em instituições voltadas para a organização de exposições de artes visuais no cenário contemporâneo.

Com **Moacir dos Anjos**, pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco, no Recife, onde coordena, desde 2009, o projeto de exposições Política da Arte. Foi diretor do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães - MAMAM (2001-2006), Recife, e pesquisador visitante no centro de pesquisa TrAIN - Transnational Art, Identity and Nation, University of the Arts London (2008-2009). Foi curador do pavilhão brasileiro (Artur Barrio) na 54ª Bienal de Veneza (2011), curador da 29ª Bienal de São Paulo (2010), cocurador da 6ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre (2007), e curador do 30º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna (2007), São Paulo.

CONVERSA MUSICAL ILUSTRADA: OS MAIS DOCES BÁRBAROS

De 25/2 a 25/3, segundas, das 19h às 21h. Exceto dia 4/3.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A atriz e cantora Ana Clara Fischer e o músico André Bedurê pretendem abordar a obra dos Doces Bárbaros como grupo e individualmente, falando da riqueza que eles trouxeram para a música brasileira em termos estéticos, poéticos e comportamentais. Em quatro encontros o duo comenta a obra de cada um dos artistas e ilustra os comentários com canções executadas ao vivo.

Não é necessário ter conhecimento prévio de música.

Com **Ana Clara Fischer**, atriz, cantora e dubladora. Sua pesquisa artística tem como norte o cruzamento entre teatro, música e literatura. No cinema, contracenou com Willem Dafoe no longa-metragem “Meu Amigo Hindu”, último filme de Hector Babenco, e ganhou o prêmio de melhor atriz no Festival Cine Paraíso (2017) por seu trabalho no curta-metragem “Tarântula”, de Aly Muritiba e Marja Calafange.

Com **André Bedurê**, baixista, violonista, cantor, produtor musical, arranjador e compositor há mais de 35 anos. Já trabalhou com boa parte dos artistas no segmento da música popular brasileira, entre os quais, Zeca Baleiro, Cauby Peixoto, Célia, Zezé Motta, Ângela Maria, Rita Benedito e Maria Alcina. Recentemente, fez parte de “Roque Santeiro - o musical”.

IRAQUE: RELATOS DO DESERTO

Dia 28/2, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

“Iraque: Relatos do Deserto” (11 minutos, 2018) é um documentário produzido de maneira independente pelo jornalista Guilherme Lima sobre a vida de cidadãos iraquianos que foram expulsos da cidade de Mossul pelo Estado Islâmico e moram em campos de refugiados no norte do Iraque. O diretor, que sonhava ser correspondente de guerra, fez um curso no Exército Brasileiro em 2017 para se capacitar para situações de risco e, em janeiro de 2018, esteve em campos de refugiados no Iraque, onde produziu o documentário. Neste encontro, o diretor relata essa experiência após a exibição do filme.

Com **Guilherme Lima**, jornalista. Participou de grandes coberturas jornalísticas nas redações das emissoras FPA - TV Cultura e Record TV, como as eleições de 2010 e as quedas das aeronaves do político Eduardo Campos e da Associação Chapecoense de Futebol.

CHICO SARAIVA: VIOLÃO CANÇÃO

Acervo pessoal



De 28/2 a 21/3, quintas, das 19h às 21h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A partir dos pontos de interesse dos alunos frente ao amplo material apresentado, Chico Saraiva conduz o público - com o violão em mãos - através de sua pesquisa, revelando os aspectos mais significativos dos conteúdos mobilizados e seus pontos de articulação com o fazer musical. Ao longo da oficina são exibidos trechos das entrevistas, realizadas pelo projeto, com os seguintes mestres: João Bosco, Sérgio Assad, Paulo César Pinheiro, Paulo Bellinati, Marco Pereira, Luiz Tatit, Elomar e Guinga. www.violao-cancao.com

Não é necessário ter conhecimento teórico musical.

Com Chico Saraiva, músico, com seis CDs autorais lançados; vencedor do VI Prêmio Visa - Edição Compositores; integrante do grupo A Barca que mobiliza a música das culturas tradicionais brasileiras; e autor do projeto "Violão-Canção", com livro lançado pelas Edições Sesc.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

MAESTRO MARTINHO LUTERO E O CANTO CORAL

Luz Casimiro



Dia 26/2, terça, das 19h30 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Martinho Lutero Galati de Oliveira foi o fundador do Coro Luther King, em São Paulo - Brasil (1970), da Escola Nacional da Música de Moçambique (1978) e do Coro Cantosospeso, em Milão - Itália (1987). Ao longo de mais de quatro décadas de carreira como maestro, tem em seu currículo a direção de diversos grupos musicais formados por coros e orquestras que se dedicam à pesquisa, à formação, à execução e à divulgação da literatura coral e orquestral de todos os tempos.

Com Maestro Martinho Lutero Galati de Oliveira, diretor artístico da Rede Cultural Luther King, da Rete Culturale Cantosospeso di Milano, do Coro de Concertos do Conservatório de Tatuí e Presidente da Associação Brasileira de Regentes de Coros.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE SEGUNDA: ESCRITORES

Divulgação



De 4 a 25/2, segundas,
das 17h às 19h.
Grátis.

Mostra de filmes sobre escritores, seus dramas e seus processos de criação.

4/2 – Lope (Andrucha Waddington, 2011, 106 min.)

11/2 – Budapeste (Walter Carvalho, 2009, 113 min.)

18/2 – À deriva (Heitor Dhalia, 2009, 103 min.)

25/2 – Nome próprio (Murilo Salles, 2007, 120 min.)

LIBERDADE EM CENA - PEÇA “RASGA CORAÇÃO” DE ODUVALDO VIANNA

Dia 9/2, sábado, das 14h30 às 17h30.

Grátis.

O projeto Liberdade em Cena foi concebido pelo Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura - grupo de pesquisadores vinculados à Escola de Comunicações e Artes da USP - em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo. Diretor, atores e atrizes fazem a leitura de um texto teatral, especialistas e o público debatem esse texto buscando fomentar pesquisas e estudos sobre a história do teatro brasileiro. Nesse mês atores convidados pelo diretor Roberto Ascar farão a leitura da peça “Rasga Coração”, escrita por Oduvaldo Vianna Filho.

Com **Maria Cristina Castilho Costa**, professora titular de Comunicação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com **Renata Pallottini**, dramaturga, ensaísta, tradutora, escritora e poeta. Doutora pela Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com **Roberto Ascar**, ator, diretor e produtor de teatro. Iniciou a carreira em 1962, no Teatro do Estudante. Participou como ator de 28 peças teatrais, 7 filmes e de 3 minisséries para TV. Dirigiu mais de 50 leituras dramáticas.

CINE DEBATE: NÃO DEVORE MEU CORAÇÃO

Dia 16/2, sábado, das 15h às 18h.

Grátis.

Em “Não devore meu coração” (2017, 106 min.), Joca é um brasileiro de 13 anos que está apaixonado por uma jovem indígena paraguaia. Para tentar conquistar seu amor, vai mergulhar nas memórias da guerra entre os dois países e ainda enfrentar a raiva de seu irmão mais velho: um perigoso motoqueiro da região. Inspirado em contos de Joca Reiners Terron.

Com **Felipe Bragança**, diretor. Dirigiu seis curtas e três longas-metragens apresentados em Cannes, Locarno, Berlin, Sundance e Rotterdam. Escreveu ainda filmes de diretores como Karim Ainouz, Helvécio Marins Jr. e Marina Meliande.

PROSAS MUSICAIS: UM DEDINHO DE PROSA E MÚSICA COM JONATHAN SILVA

Dia 23/2, sábado, das 16h às 17h30.

Grátis.

O compositor e cantor capixaba-paulistano fala um pouco da sua trajetória, sua vida no teatro, suas parcerias com outros compositores e poetas. Sua relação com o Congo do Espírito Santo e com o carnaval de São Paulo. Seus discos e seu processo de criação. Tudo temperado com letras, melodias e violão.

Com **Jonathan Silva**, nascido em Vitória e radicado em São Paulo há 20 anos, o premiado músico da cena paulistana lançou três álbuns autorais e compôs trilhas para espetáculos teatrais.

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

ESLAVOS NO BRASIL: CONEXÕES E LEGADOS

Motivo eslavo - Divulgação



De 12 a 21/2, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.

Dias 16 e 23/2, sábados, das 10h às 17h.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este ciclo de atividades propõe a aproximação das culturas eslavas ao público brasileiro por meio de palestras, oficinas, apresentações musicais e atividades nos espaços culturais de algumas comunidades, possibilitando o entendimento dessas comunidades na atualidade, o funcionamento dos seus países e regiões, bem como as suas relações com o Brasil.

Serão apresentados mapeamentos e resultados de pesquisas, destacando as tensões étnico-identitárias presentes tanto no país de origem como no de recepção, problematizando os estereótipos e o senso comum presente nas discussões, além de evidenciar o patrimônio material e imaterial que os imigrantes criaram e ainda cultivam, finalizando com apresentações musicais e folclóricas em plena expansão no país.

12/2

19h30 às 21h30: **Mapeamentos e Fronteiras eslavas**

Com Katia Gavranich Camargo e Milan Puh

14/2

19h30 às 21h30: **Construção de identidades: tensões eslavas**

Serão discutidos os modos como diferentes grupos eslavos constroem suas identidades nos países de origem, mas também no Brasil, (re)elaborando as relações étnicas, tensionadas entre múltiplos entendimentos sobre o que é ser croata, sérvio, bósnio, iugoslavo, ucraniano e polonês. Os estudiosos dessa temática apresentarão suas pesquisas para que novas compreensões sobre o assunto surjam, aproximando estas comunidades eslavas na sua diversidade.

Com Milan Puh, Rhuan Targino Zaleski Trindade e Renata Summa.

16/2

10h às 17h: **Visita à Catedral Ortodoxa Russa e Clube Tcheco**

Com Constantino Bussyguin e Katia Gavranich Camargo

19/2

19h30 às 21h30: **Patrimônio (i)material eslavo**

Com Demetrio Dimitrov, Milan Puh e Geraldo Sérgio Raymundo

21/2

19h30 às 21h30: **Música eslava no Brasil**

Com Mariana Paunova e Renato Ianovich

23/2

10h às 17h: **Sociedade Amigos da Dalmácia SADA e Oficina de sabores eslavos**

Com Matjaž Čokan, Katia Gavranich Camargo, Vesna Baković e Mario Gavranich Júnior

Palestrantes

Com Milan Puh, doutor em Educação pela USP com pesquisa sobre a preservação da língua e cultura em comunidades eslavas no Brasil. Mestre em Filologia e Língua Portuguesa pela USP, mestre em Linguística pela Universidade de Zagreb. Pós-doutorando na Universidade do Centro-Oeste do Paraná com pesquisa sobre línguas eslavas. Organizador dos livros "A Croácia no Brasil: histórias de uma imigração" (2015) e "Croácia no Brasil até 1918: primeira fase de imigração" (2017).

Com Katia Gavranich Camargo, mestre em Engenharia de Produção pela UFSC. Membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos da Dalmácia e coordenadora do projeto Memória Dálmata, sobre a imigração croata proveniente da região da Dalmácia na década de 1920. Autora do livro, "Croácia - Cozinha e Memória Dálmata" e de artigos sobre a ocupação dálmata no bairro do Belenzinho.

Com Renata Summa, doutora em Relações Internacionais pela PUC-Rio, com estágio doutoral na Open University, Reino Unido. Professora da PUC-Rio. Sua tese de doutorado, "Enacting everyday boundaries in post-Dayton Bosnia and Herzegovina: disconnection, re-appropriation

and displacement(s)” ganhou o prêmio de melhor tese da Associação Brasileira de Relações Internacionais (2017).

Com **Rhuan Targino Zaleski Trindade**, mestre em História pela UFRGS. Doutorando em História pela UFPR, focalizando a construção de um “imperialismo polonês” entre intelectuais e políticos brasileiros nos anos 1930. Professor colaborador da Universidade Estadual do Centro-Oeste PR, membro do Núcleo de Estudos Eslovacos (NEES) da mesma universidade.

Com **Geraldo Sérgio Raymundo**, geógrafo, com formação complementar em educação física e segurança, atuando na área de esportes e educação infantil desde 2006 com fundação da ONG Jovens Conexões Sociais que recebe o projeto Vila Croácia no bairro Senador Camará no Rio de Janeiro.

Com **Demetrio Dimitrov**, gerente administrativo da ONG Trevo, presidente da Associação de Moradores da Vila Zelina, organizador da Feira Cultural Leste Europeia.

Com **Matjaž Čokan**, esloveno, graduado em História e Sociologia pela Universidade de Ljubljana. Cozinheiro, diretor da Gorenje do Brasil (empresa fabricante de eletrodomésticos da Eslovênia) e “Off-duty”: importador de vinhos naturais da Eslovênia.

Com **Vesna Baković**, sérvia, formada em canto lírico pela Universidade de Música de Bucareste. Apresentou-se em recitais de música de câmara na ex-Iugoslávia, Romênia, França, Grécia e Brasil. Desde 2007 faz parte do grupo Audi Coelum sob a regência do maestro Roberto Rodrigues.

Com **Mariana Paunova**, búlgara, formada em Filologia Eslava na Universidade de Sofia Sr. Kliment Ohridski, com mestrado sobre língua, cultura e literatura dos povos da ex-Iugoslávia.

Com **Mario Gavranich Júnior**, engenheiro Ambiental, responsável pelo Grupo Folclórico Jadran, da Sociedade Amigos da Dalmácia.

Com **Constantino Bussyguin**, bacharel em Teologia pela Seminário Ortodoxo Russo em Jordanville, Nova Iorque. Padre da Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau em São Paulo desde 1986.

Com **Renato Ianovich**, acordeonista de origem romani matchuaia (Sérvia). Atualmente está preparando um álbum de música cigana balcânica.

ATLAS DE IMAGENS: CENAS DE UM CINEMA VIAJANTE

De 16/2 a 30/3, sábados, das 10h às 14h. Exceto dia 2/3.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso propõe um itinerário por meio da história do cinema, ressaltando a vocação internacionalista da arte cinematográfica. A partir da noção de “Atlas de Imagens”, fundada no trabalho do historiador da arte Aby Warburg, será examinada uma coleção não exaustiva de momentos em que o cinema aproximou mundos geograficamente distantes e problematizou fronteiras pré-estabelecidas.

16/2 - Uma “viagem ao redor do mundo”: das conferências ilustradas, imagens estereoscópicas e afins ao cinema.

Com Danielle Crepaldi Carvalho, doutora em Teoria e História Literária pela UNICAMP. Desenvolve, no momento, um projeto de pós-doutorado na ECA/USP, com auxílio da FAPESP. É editora do blog ofilmequeviontem.blogspot.com.br.

23/2 - As viagens transoceânicas de Chris Marker.

Com Carolina Amaral de Aguiar, doutora em História Social pela FFLCH-USP. É professora colaboradora adjunta do curso de História da Universidade Estadual de Londrina (UEL), na área de História da América.

9/3 - Flertes com o horror no cinema contemporâneo da Argentina e do Brasil

Com Natalia Christofolletti Barrenha, doutora em Múltiplos Meios pela UNICAMP. Autora do livro “A experiência do cinema de Lucrecia Martel: resíduos do tempo e sons à beira da piscina” (Alameda, 2014).

16/3 - As origens do gótico tropical. Uma leitura benjaminiana de Caliwood (Caicedo, Ospina, Mayolo)

Com Marc Pierre Olivier Berdet, doutor em Sociologia pela Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne. Concluiu na USP pesquisa de pós-doutorado intitulada “No Shopping Parque Dom Pedro: abordagem sócio-antropológica de um espaço fechado”.

23/3 - O cinema nas Exposições Universais, da World’s Columbian Exposition de 1893 à New York World’s Fair de 1939

Com Eduardo Morettin, professor de história do audiovisual na ECA/USP. É editor, junto com Irene Machado, do periódico “Significação - Revista de Cultura Audiovisual”. É membro do Conselho da Cinemateca Brasileira desde 2007.

30/3 - O travelling como figura de estilo na comparação entre filmes mexicanos e brasileiros voltados para a representação da violência na história (1946-2001)

Com Ismail Xavier, doutor em Letras pela USP e em Cinema Studies pela New York University. Professor emérito da ECA/USP.

LAMPIÃO E MARIA BONITA: IDENTIDADES, GÊNERO E INVENÇÕES DE NORDESTES

Benjamin Abramo



**Dias 21 e 22/2, quinta e sexta,
das 14h30 às 17h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O Cangaço será discutido na perspectiva de gênero a partir das figuras de Lampião e Maria Bonita e outros do bando, refletindo acerca de relações de poder, constituição de subjetividades, representações e “identidades nordestinas”.

Com Durval Muniz de Albuquerque Júnior, professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFPE e professor titular da UFRN. Autor de “A invenção do nordeste e outras artes” e de “Nordestino: uma invenção do falo - uma história do gênero masculino (1920/1940)”

Com Jailma dos Santos Pedreira Moreira, doutora em Teorias e críticas da cultura, na UFBA, com pesquisas sobre gênero, literatura e subjetividade de mulheres sertanejas. Professora de Literatura e Crítica da Cultura na UNEB. Autora do livro “Sob a luz de Lampião: Maria Bonita e o movimento da subjetividade de mulheres sertanejas”.

Com Clovis Carvalho Britto, doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília. Doutorando em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal. É Professor do Curso de Museologia da Universidade de Brasília. Possui livros e artigos sobre a musealização dos acervos de mulheres no cangaço.

Com Caroline de Araújo Lima, doutoranda em Ciências Sociais pela UFBA. Pesquisa Mulheres no Cangaço, Representações das Cangaceiras no Cinema Nacional, História das Mulheres e Feminismo.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

DIPLOMACIA CULTURAL CHINESA

Dia 4/2, segunda, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em 2017, o atual presidente da China Xi Jinping afirmou que o país deve ampliar a capacidade de se engajar na comunicação internacional, de modo a contar bem a história da China, apresentar uma visão panorâmica, multidimensional e verdadeira da China, e aumentar o soft power cultural chinês. Os traços mais evidentes desse processo são a internacionalização da mídia chinesa, o fortalecimento do cinema chinês e a expansão dos Institutos Confúcio. Entender como se deram essas ações e quais seus potenciais impactos é o objetivo principal desta palestra.

Com Paulo Roberto Tadeu Menechelli Filho, doutorando e mestre em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da UNB. É membro do Centro de Estudos Ásia-América Latina (ASIALAC-UNB) e da Rede Brasileira de Estudos da China (RBChina).

A PIXAÇÃO COMO OBJETO DE ESTUDO

Dia 12/2, terça, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Como acolher em sala de aula a diversidade do repertório cultural que crianças e jovens trazem consigo, em uma cidade que possibilita experiências múltiplas? Essa é uma das questões que levaram a autora ao estudo sobre a pixação (com x) seus modos de ocupar a cidade, as motivações de seus autores e os sentidos dessa manifestação cultural presente no cotidiano das grandes cidades.

Com Micaela Altamirano, mestra em comunicação e semiótica.

GEOGRAFIA ELEITORAL: PRINCIPAIS TEORIAS

Dia 22/2, sexta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O objetivo da palestra é apresentar algumas das principais teorias e estudos da subdisciplina da Geografia Eleitoral e analisar resultados eleitorais por meio de mapas em uma perspectiva geográfica.

Com Aleksei Zolnerkevic, geógrafo, doutor em Geografia Humana pela USP.

MODA E TÊXTIL MANUAL

Dia 18/2, segunda, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O fazer manual traz um novo tempo, a criação pela experimentação, dar um novo sentido ao que se faz, e, principalmente, uma consciência quanto ao que consumimos. Tudo isso é possível com o mercado aberto da internet, que escuta e impulsiona marcas que surgem com novos propósitos e novas buscas. O caminho sustentável é possível com o manual, uma vez que a reaproximação da criação à produção pode trazer novos modos de trabalhar os resíduos.

Com **Cristiane Bertoluci**, mestre pelo curso de Têxtil e Moda pela USP e tricoteira desde a infância, fez do tricô e do crochê uma maneira de expressão. Ao estudar criação em tricô em Brighton em 2011 sentiu que o futuro é feito a mão e resolveu resgatar e dar um novo olhar às técnicas manuais. Desde então estuda, leciona e difunde o tricô e o crochê através de cursos, obras e roupas com um novo significado.

CENA MUSICAL PAULISTANA DOS ANOS 2010: A 'MÚSICA BRASILEIRA' DEPOIS DA INTERNET

Dia 27/2, quarta, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra aborda algumas das principais transformações que tem se operado na produção fonográfica brasileira na última década e meia, tendo como ponto de partida o caso da importante cena musical paulistana recente, que passa a se consolidar como um polo criativo e produtivo proeminente, em nível nacional, ao longo da década de 2010.

Com **Thiago Galletta**, mestre e doutorando em Sociologia pela Unicamp, também é DJ, radialista e pesquisador musical. É autor do livro "Cena musical paulistana dos anos 2010: a 'música brasileira' depois da internet" (Annablume Editora/FAPESP).

ALIMENTAÇÃO, CONSUMO, COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE

Dia 26/2, terça, das 14h às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Propõe-se discutir como o consumo alimentar, seja este material ou simbólico, pode funcionar como um processo comunicativo no que se refere à identidade em uma situação de convivência intercultural.

Com **Joana Pellerano** - Doutora em Comunicação e Práticas de Consumo (ESPM-SP), mestre em Ciências Sociais (PUC-SP) e em Comunicação e Gastronomia (Universitat de Vic).

ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

ENCONTROS SOBRE TEMAS DAS ÁREAS DE ARQUIVO E PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA.

PRESERVAÇÃO DO CONTEÚDO BRASILEIRO NA WEB

Dias 19 e 20/2, terça e quarta, das 19h às 21h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Assim como manuscritos, livros e outros documentos compõem o patrimônio da humanidade, permitindo resgatar a memória de uma época por meio da representação do pensamento e da cultura em sociedade, da mesma forma o conteúdo digital disponível na Web registra nosso passado recente, se constitui como material para estudos futuros e possui relevância como herança cultural de uma nação.

19/2 - Panorama sobre preservação do conteúdo na Web

Com Aquiles Alencar Brayner, pesquisador autônomo, atuou como curador digital da British Library (Reino Unido), possui mestrado em História da Arte e Estudos Latinoamericanos pela Rijks Universiteit, e em Ciência da Informação pela City University de Londres; e doutorado pelo King's College de Londres.

Com Carlos Eduardo Entini, sociólogo de formação e pós-graduado em Gestão de Comunicação em Mídias Digitais. Atua como supervisor do Acervo Estadão com experiência no desenvolvimento e produção de conteúdo em centros de informação. Tem escrito sobre Arquivamento Web desde 2013 e realizou, para o jornal O Estado de S. Paulo, a cobertura do encontro do IIPC (International Internet Preservation Consortium), realizado em 2015.

20/2 - Preservação do conteúdo Web do Brasil

Com Luciana Grings, mestre e doutora em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Possui graduação em Biblioteconomia e especialização em Educação Infantil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desde 2009 é Coordenadora de Serviços Bibliográficos da Fundação Biblioteca Nacional, responsável pelas áreas de Depósito Legal, Intercâmbio e processamento técnico.

Com Vagner Diniz, gerente do Centro de Estudos de Tecnologias Web (CEWEB) do NIC.br e do Escritório Brasileiro do W3C que realizam estudos, experimentação e publicações de tecnologias Web que garantam uma Web de todos e para todos. Tem pós-graduação pela Universidade de Genebra, pós-graduação e mestrado em Gestão e Políticas Públicas, e doutorado pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo.

Mediação: Antonio Paulo Carretta, especialista em organização e recuperação de informação em ambientes digitais. Graduado em Biblioteconomia com mestrado em Ciência da Informação (ECA/USP), e extensão em Gestão do Conhecimento (FGV-SP). Atualmente é colaborador na Fundação Bial.

RÁDIO LIVRE: VIZINHANÇA, BEM-VIVER E APROPRIAÇÃO TECNOLÓGICA

Chico Caminati



Dias 14 e 15/2, quinta e sexta,
das 14h às 19h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Abordando a memória e a experiência viva de alguns projetos de rádio livre bem como de outras formas de apropriação direta do espectro eletromagnético, o ciclo abordará o que podemos aprender e o que fica da prática de rádio livre em um mundo cada vez mais dependente da Internet e suas plataformas.

Programa:

Dia 14/2

Das 14h às 14h20.

Provocação Inicial: Vizinhança, bem-viver e apropriação tecnológica

Com Chico Caminati (Presidente Prudente/SP)

Das 14h30 às 16h30.

Mesa 1 - Rádio Livre e Redes de Informação em zonas urbanas e não-urbanas.

Com Beth de Oxum (Olinda/PE)

Com Bruna Zanoli (São Paulo/SP)

Com Mediação de Cassio Quitério (Campinas/SP)

Das 17h às 19h.

Mesa 2 - Prática de rádio livre e experimentos de linguagem: desdobramentos na Educação e no Direito.

Com Guilherme Figueiredo (Tefé/AM)

Com Gustavo Torrezan (São Paulo/SP)

Com Mediação de Elisa Ximenes (São Paulo/SP)

Dia 15/2

Das 14h às 16h.

Mesa 4 – Ondas Curtas e Rádio Digital: outras práticas de apropriação do espectro e fronteiras para o desenvolvimento tecnológico

Com Jacinta Moreira (Marechal Thaumaturgo/AC)
Com Rafael Diniz (Brasília/DF)
Com mediação de Chico Caminati (Presidente Prudente/SP)

Das 16h30 às 18h30.

Mesa – Experiências de construção de vizinhanças e de intervenção no cotidiano por meio da prática de rádio.

Com Ju Pagul (Brasília/DF)
Com Carlinhos Luz (Belém/PA)
Com mediação de Paulo José Lara (São Paulo/SP)

Com Beth de Oxum, Iyalorixá do Ylê Axé Oxum Karê e Coordenadora do Ponto de Cultura Coco de Umbigada e do LABCOCO - laboratório de criação e inovação cidadã para promoção da identidade negra. É comunicadora, integra o Coletivo de Comunicação e Hiper Mídias Nordeste Livre e o Coletivo da Rádio Amnésia - FM 89,5.

Com Bruna Zanolli, comunicadora popular e atua com tecnologias livres e interseccionalidades. Atualmente é fellow na Mozilla Foundation com foco em Redes Comunitárias, juntamente a Artigo 19 Brasil. Faz parte das vedetas.org e da Rede Transfeminista de Treinadoras de Segurança Digital.

Com Carlinhos Luz, jornalista e militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Atua no Setor de Comunicação do MST e contribui nas frentes de Rádio, Fotografia e produção de conteúdo. Formado na I Turma de Jornalismo da Terra “Luiz Gama” pela Universidade Federal do Ceará.

Com Cassio Quitério, graduado em Jornalismo e Ciências Sociais e com especialização em divulgação científica e cultural pelo Lajor – Unicamp, Cássio Quitério trabalha no Sesc SP há 16 anos, tendo atuado principalmente nas áreas de cultura digital, cinema, literatura, meio ambiente e artes visuais. Entre 1998 e 2010, integrou diferentes projetos coletivos em Campinas e São Paulo elaborando e aplicando dinâmicas de experimentação e oficinas voltadas à apropriação tecnológica.

Com Chico Caminati, professor da Faculdade de Ciências e Tecnologias da UNESP, Campus Presidente Prudente. Doutor em sociologia política pela Unicamp. Pesquisa a partir da sociologia e da antropologia, questões sobre software livre, Rádio, Amazônia e apropriação tecnológica por povos tradicionais. Coordena o Laboratório de Antropologia do Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia (CEMAARQ) da FCT/UNESP, através do qual desenvolve as iniciativas: “Wedé’rã LAB”, na Aldeia Wedé’rã, Terra Indígena Pimentel Barbosa/MT; e, “Fonias Juruá”, na Reserva Extrativista do Alto do Juruá/AC.

Com Elisa Ximenes, voluntária do Centro de Mídia Independente Brasil desde 2002, onde colabora com a manutenção do site e coberturas. Trabalhou em Pontos de Cultura com formação em Software Livre, atualmente participa da organização da CryptoRave.

Com Gustavo Torrezan, artista, educador e pesquisador no CPF-Sesc. Doutor em poéticas visuais, mestre em educação e graduado em Artes

visuais pela Unicamp. Realizou o trabalho artístico “Radio Livre” em localidades como em Contralmirante Cordeiro, na Patagônia Argentina, em São Paulo e em Careiro da Várzea, na Amazônia brasileira.

Com **Guilherme Figueiredo**, professor do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e do curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Tefé da Universidade do Estado do Amazonas. Possui bacharelado em Ciências Sociais Geral, Antropologia e mestrado em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas, e doutorado em Antropologia Social pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua nas áreas de antropologia da mídia, antropologia do colonialismo e antropologia e educação.

Com **Jacinta Moreira**, educadora Ambiental formada na Reserva Extrativista Alto do Juruá (REAJ), no Acre, desde 2013 é pesquisadora e implementadora da Rede Fonias Juruá, que opera na mesma REAJ em Ondas Curtas e com transmissão digital de dados. Trabalhou no Ponto de Cultura da Aldeia Apiwtxa e em diversos projetos do Centro Yorenka Átame.

Com **Ju Pagul**, artista, educadora e pesquisadora de mídias independentes.

Com **Paulo José Lara**, sociólogo, cientista político e mestre em Sociologia da Cultura pela UNICAMP, especialista em divulgação científica e Cultural pelo LABJOR/UNICAMP e Doutorando em Política e Estudos Culturais pela Goldsmiths, Universidade de Londres. Trabalha como Assessor de Programa da ARTIGO19 nas áreas de direitos digitais.

Com **Rafael Diniz**, possui Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas e é mestre pela PUC-Rio. Tem experiência na área de TV e Rádio Digital (broadcasting), sistemas hipermídia e multimídia, middleware Ginga e de questões ligadas a gestão do espectro eletromagnético.

O LADO OPOSTO E OS OUTROS LADOS

De 25 a 28/2, segunda a quinta, das 14h às 18h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O evento de 1922 foi um marco decisivo e de grande impacto na história cultura brasileira. Contudo, como todo evento concebido como uma celebração, gerou uma elaboração furtiva de estratégias de esquecimento dos tempos renegados. Recuperar registros e autores destas temporalidades renegadas - os "outros lados" da cultura brasileira - é o objetivo deste seminário. Juntando poéticas, eventuais projetos multimídias, publicações e números musicais, que incluam lugares de memória, monumentalizados, poetizados ou marginalizados nas lembranças coletivas dos eventos, mostrando as alterações radicais na metropolização e modernização urbana brasileiras, especialmente (mas não exclusivamente) São Paulo; as junções espúrias entre os patrimônios materiais e imateriais; a eleição de marcos emblemáticos e o conseqüente apagamento de lugares relacionados à memória de afrodescendentes, escravos, imigrantes e outros grupos.

O seminário integra o projeto 3 vezes 22, em parceria com Biblioteca Guita e José Mindlin (BBM), Instituto Brasileiros e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP.

25/2 – Segunda –feira

14h – Abertura

Representante Sesc / Brasiliana / IEB

14h30 - Mesa 1: O lado oposto e os outros críticos: modernismo das ruínas

Francisco Foot Hardman (Unicamp)

Luciana Murari (Puc- RS)

Mediação: Elias Saliba (USP)

17h – Mesa 2: O Lado Oposto e os Outros Monumentos: e se as estátuas falassem?

Paula Esther Janovitch (USP)

Roney Cytrinowicz (USP)

Mediação: Paulo Garcez (Museu Paulista - USP)

26/2 – Terça-feira

14h – Mesa 3: O lado oposto e as outras culturas

Elena Pajaro Peres (IEB – USP)

Lígia Fonseca Ferreira (Unifesp)

Mediação: Maria Cristina Wissembach (FFLCH-USP)

16h30 – Mesa 4: O lado oposto e os outros traços: modernismos e humor gráfico

Rosane Pavan (USP)

Andrea Nogueira (USP/CPF)

Mediação: Ana Luiza Martins (Condephat)

27/2 – Quarta-feira

14h – Mesa 5: O lado oposto e os outros palcos: os modernistas e o universo teatral.

Ana Karícia Machado Dourado (USP)

Thais Leão Vieira (UFTM)

Mediação: Wagner Madeira (USP)

16h30 – Mesa 6: O lado oposto e os outros impressos: editores, edições e leitores

Tania de Luca (UNESP)

Nelson Schapochnik (USP)

Mediação: Leandro Antonio de Almeida (UFRB)

28/2 – Quinta-feira

14h – Mesa 7: O lado oposto e os lados lúdicos: literatura infantil

Camila Rodrigues (USP)

Patricia Raffaini (USP)

Mediação: Gabriela Pellegrini Soares (USP)

16h30 – Mesa 8: O lado oposto e os outros bichos: antas, jabotis e a ecologia dos modernista

Regina Horta Duarte (UFMG)

Nelson Aprobato Filho (USP)

Mediação: Janes Jorge (UNIFESP)

CICLO A ESCRITA NÃO-CRIATIVA DE KENNETH GOLDSMITH

CURSO DE ESCRITA COM KENNETH GOLDSMITH

Dia 16/2, sábado, das 11h às 17h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O curso volta-se para a revisão das motivações de escrita segundo a reformulação de procedimentos outrora tidos como tradicionais na produção literária como um todo. Sendo assim, propõe-se a observação das principais referências modernas e contemporâneas que culminaram em definitivas transformações da escrita e nos modos de manifestação da escrita no contexto digital.

O curso será ministrado em inglês, com tradução simultânea.

Com **Kenneth Goldsmith**, autor e editor de mais de vinte livros e professor na Universidade da Pensilvânia. Em 2011, foi destaque no evento “A Celebration of American Poetry” do Presidente Barack Obama, na Casa Branca. Em 2013, foi nomeado o primeiro Poeta Laureado do MoMA em Nova Iorque. Seu livro mais recente é *Wasting Time on the Internet*, uma reflexão sobre a cultura digital.

PERFORMANCE DE KENNETH GOLDSMITH

Dia 19/2, terça, das 18h30 às 19h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O poeta, artista e professor Kenneth Goldsmith apresenta uma performance que se baseia sobretudo em operações duchampianas de ready-made. Em suas notórias performances, Goldsmith desloca textos das mais variadas naturezas de suas funções originais, conferindo-lhes novas significações e valores.

Com **Kenneth Goldsmith**, autor e editor de mais de vinte livros e professor na Universidade da Pensilvânia. Em 2011, foi destaque no evento “A Celebration of American Poetry” do Presidente Barack Obama, na Casa Branca. Em 2013, foi nomeado o primeiro Poeta Laureado do MoMA em Nova Iorque. Seu livro mais recente é *Wasting Time on the Internet*, uma reflexão sobre a cultura digital. Kenneth é também criador e gestor da plataforma Ubu Web.

O DOMÍNIO DA INTERNET: ARTE, AUDIOVISUAL E LITERATURA NA ERA DIGITAL

ARTEA



Dias 18 e 19/2, segunda, das 14h às 16h. / terça, das 14h às 18h15.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O ciclo explora as relações entre a produção de arte e a internet. Toma-se como ponto de partida o pensamento do artista e teórico Kenneth Goldsmith, bem como questões levantadas por outros artistas em seus projetos veiculados no www.aarea.co, site que exhibe regularmente trabalhos de arte comissionados especialmente para a internet.

18/2

Mesa 1 - "Arte na era digital: implicações"

Debatedores: Jochen Volz e Kenneth Goldsmith

Mediação: Livia Benedetti e Marcela Vieira

Mesa 2 - "Reflexos da internet no audiovisual: arte e cinema"

Debateroras: Dalila Camargo Martins e Mayana Redin

Mediação: Livia Benedetti e Marcela Vieira

19/2

Mesa 3 - "Literatura conceitual pós-internet"

Debatedores: Marília Garcia e Nelson Oliveira

Mediação: Livia Benedetti e Marcela Vieira

Mesa 4 - "Internet como um espaço para as artes visuais: experiência dos artistas"

Debatedores: Fabio Morais e Nuno Ramos

Mediação: Livia Benedetti e Marcela Vieira

Com Dalila Martins, pesquisadora na área de cinema. Mestre e doutoranda em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA/USP. Integrante do grupo de pesquisa História da Experimentação no Cinema e na Crítica. Atua também como programadora, crítica e professora.

Com **Fabio Morais**, artista visual, doutorando na UDESC. Em sua prática artística, atua entre o circuito expográfico e o editorial e participou de exposições coletivas em diversas instituições no Brasil e no exterior.

Com **Livia Benedetti**, mestra em mediação cultural na Université Paris VIII e bacharel em Artes Visuais pela ECA/USP. Desde 2007 vem atuando em diversas instituições culturais e galerias. Em 2016 foi curadora adjunta da FotoBiennale, na Dinamarca.

Com **Jochen Volz**, historiador de arte, é Diretor Geral da Pinacoteca de São Paulo. Foi curador geral da 32ª Bienal de São Paulo em 2016, e, anteriormente, coordenador de programação da Serpentine Galleries em Londres e diretor do Instituto Inhotim, Minas Gerais. Foi cocurador da 53ª Biennale di Venezia em 2009.

Com **Kenneth Goldsmith**, autor e editor de mais de vinte livros e professor na Universidade da Pensilvânia. Em 2011, foi destaque no evento "A Celebration of American Poetry" do Presidente Barack Obama, na Casa Branca. Em 2013, foi nomeado o primeiro Poeta Laureado do MoMA em Nova Iorque. Seu livro mais recente é *Wasting Time on the Internet*, uma reflexão sobre a cultura digital.

Com **Marcela Vieira**, editora, tradutora e doutoranda em semiótica e tradução. É editora da seção literária da Revista Fevereiro.

Com **Marília Garcia**, poeta, tradutora e editora. Como poeta, publicou, entre outros, os livros "Um teste de resistores" (7Letras, 2014), "Câmera lenta" (Companhia das Letras, 2017) e "Parque das ruínas" (Luna Parque, 2018). Como tradutora, fez, com Leonardo Galdolfi, uma dublagem do livro "Trânsito", de Kenneth Goldsmith (Luna Parque, 2016).

Com **Mayana Redin**, formou-se em Comunicação Social (UNISINOS) e Artes Visuais (UFRGS) e cursa o doutorado em Linguagens Visuais pelo PPGAV-UFRJ. Completou o Mestrado no mesmo programa em 2013. Atualmente leciona no curso de Artes Visuais/Escultura da EBA-UFRJ.

Com **Nelson Oliveira**, escritor e coordenador de oficinas de criação literária. Publicou diversos livros, entre eles os romances *Subsolo infinito* e *Poeira: demônios e maldições*, e organizou a antologia *Ficções fractais: o melhor da ficção científica brasileira*. Venceu duas vezes o Prêmio Casa de las Américas, em 1995 e 2011.

Com **Nuno Ramos**, artista plástico e escritor. Podemos encontrar em sua produção gravuras, pinturas, instalações, vídeos, canções e, mais recentemente, trabalhos que pressupõem transmissão ao vivo pela internet.

AGENDA | FEVEREIRO 2019

01/SEXTA

10h às 13h Crime e Cultura: Histórias Transnacionais em Quatro Tempos

14h às 17h Poéticas Visuais: A Narrativa no Livro de Artista

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

14h30 às 17h30 Seminário Cidade, Gênero, Interseccionalidades

14h30 às 18h Sons da diáspora: tradições e tendências da cultura cigana

18h às 21h Muito além de Paganini: história, tradição e repertório do violino

02/SÁBADO

10h às 17h Curso Sesc de Gestão Cultural

04/SEGUNDA

14h às 17h A Era das Séries de TV Complexas

14h às 17h Poesia Brasileira Contemporânea: Deslocamentos

17h às 19h Cine Segunda: Escritores

19h30 às 21h30 Diplomacia Cultural Chinesa

05/TERÇA

10h às 13h Caminhos e descaminhos do Populismo: o espectro que ronda a democracia

10h às 11h Tai Chi Chuan: Minicurso

14h30 às 17h30 Direito à Folia: a Política Pública do Carnaval de Rua de São Paulo

19h às 21h Conhecendo e Escrevendo Literatura Infantil

06/QUARTA

14h às 17h A Era das Séries de TV Complexas

14h às 16h30 Violência Contra a Criança e o Adolescente: Reflexões Críticas

14h30 às 17h30 Nós, os Protagonistas: Orgânicos para Todos

19h às 21h30 Adesão ou Recusa: Leituras do Fascismo e do Antifascismo, 1915-1945

07/QUINTA

10h às 11h30 Danças Circulares: Minicurso

10h às 13h Oficina Criativa: Crônicas

14h30 às 17h30 Direito à Folia: a Política Pública do Carnaval de Rua de São Paulo

19h às 21h30 Apresentando A Sociologia Enraizada de José de Souza Martins

19h às 21h30 Caminhos da Educação pela América Latina

19h às 21h TRANS_ENSAIO: embates entre pensata, ficção, jornalismo e poesia

19h30 às 21h30 A Escrita no Cárcere

08/SEXTA

13h30 às 17h30 Tambores da Amazônia: ritmos musicais do Norte do Brasil

14h às 21h30 Linguagens Artísticas: Audiovisual – Curso Sesc de Gestão Cultural

14h às 16h30 Violência Contra a Criança e o Adolescente: Reflexões Críticas

19h30 às 21h30 Idosos e Cárcere

09/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

13h30 às 17h30 Tambores da Amazônia: ritmos musicais do Norte do Brasil

14h30 às 17h30 Liberdade em Cena - Peça "Rasga Coração" de Oduvaldo Vianna Filho

11/SEGUNDA

14h às 17h A Era das Séries de TV Complexas

14h às 17h Poesia Brasileira Contemporânea: Deslocamentos

17h às 19h Cine Segunda: Escritores

19h30 às 21h30 Biblioteca Philip Roth: Breve Passeio por suas Grandes Obras

12/TERÇA

10h às 11h Tai Chi Chuan: Minicurso

14h às 17h Gestão financeira para projetos culturais

14h às 18h Tecnopolítica e contracultura

14h às 17h30 Uma introdução ao filme etnográfico e à etnografia fílmica

14h30 às 17h30 Oficina de Roteiro Cinematográfico para Iniciantes

19h30 às 21h30 A pixação como objeto de estudo

19h30 às 21h30 Biblioteca Philip Roth: Breve Passeio por suas Grandes Obras

19h30 às 21h30 Casas: espaços de produções culturais

19h30 às 21h30 Eslavos no Brasil: conexões e legados

13/QUARTA

10h às 12h30 Diálogo Sobre a Contemporaneidade do Circo: O Circo no Risco da Arte

14h às 17h A Era das Séries de TV Complexas

14h às 18h Tecnopolítica e contracultura

14h às 16h30 Violência Contra a Criança e o Adolescente: Reflexões Críticas

14h30 às 17h30 Entre Palavras: Alfabetização Midiática

19h às 21h30 Adesão ou Recusa: Leituras do Fascismo e do Antifascismo, 1915-1945

19h às 21h Arte Pública e Imaginação Urbana: Olhares Sobre São Paulo

19h às 21h30 Fotografia, Periferia e Memória

14/QUINTA

10h às 11h30 Danças Circulares: Minicurso

10h às 13h Oficina Criativa: Crônicas

14h às 17h Gestão financeira para projetos culturais

14h às 19h Rádio Livre: vizinhança, bem-viver e apropriação tecnológica

14h30 às 17h30 Oficina de Roteiro Cinematográfico para Iniciantes

19h às 21h30 Fotografia, Periferia e Memória

19h às 21h TRANS_ENSAIO: embates entre pensata, ficção, jornalismo e poesia

19h às 21h30 Casas: espaços de produções culturais

19h às 21h30 Eslavos no Brasil: conexões e legados

15/SEXTA

10h às 12h30 Diálogo Sobre a Contemporaneidade do Circo: O Circo no Risco da Arte

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

14h às 19h Rádio Livre: vizinhança, bem-viver e apropriação tecnológica

14h às 16h30 Violência Contra a Criança e o Adolescente: Reflexões Críticas

14h30 às 16h30 Treinadores de sentido: notas etnográficas sobre atividades motivacionais

19h às 21h30 Fotografia, Periferia e Memória

16/SÁBADO

10h às 14h Atlas de Imagens: Cenas de um Cinema Viajante

10h às 17h Curso Sesc de Gestão Cultural

10h às 17h Eslavos no Brasil: conexões e legados

10h às 16h Ioiô Profissional

11h às 17h30 Curso de escrita com Kenneth Goldsmith

15h às 18h Cine Debate: Não Devore Meu Coração

18/SEGUNDA

14h às 17h Emergência Política: Nas Periferias Brasileiras e Nos Países da América Latina

14h às 16h O domínio da internet: arte, audiovisual e literatura na era digital

14h às 17h Poesia Brasileira Contemporânea: Deslocamentos

17h às 19h Cine Segunda: Escritores

19h às 21h A Música e o seu Registro: Da Memória Ao Fonógrafo

19h30 às 21h30 Biblioteca Philip Roth: Breve Passeio por suas Grandes Obras

19h30 às 21h30 Desafios de Internacionalização das Artes Cênicas Brasileiras

19h30 às 21h30 História do Cinema Português

19h30 às 21h30 Moda e Têxtil Manual

19/TERÇA

10h às 11h Tai Chi Chuan: Minicurso

14h às 17h Gestão financeira para projetos culturais

14h às 18h15 O domínio da internet: arte, audiovisual e literatura na era digital

14h às 17h30 Uma introdução ao filme etnográfico e à etnografia fílmica

14h30 às 17h30 Oficina de Roteiro Cinematográfico para Iniciantes

15h às 18h Processos Híbridos em Cinema

18h30 às 19h30 Performance de Kenneth Goldsmith

19h às 21h30 Criações Artísticas: Conhecimentos Sensíveis!

19h às 21h Preservação do Conteúdo Brasileiro na Web

19h30 às 21h30 Biblioteca Philip Roth: Breve Passeio por suas Grandes Obras

19h30 às 21h30 Eslavos no Brasil: conexões e legados

20/QUARTA

10h às 12h30 Diálogo Sobre a Contemporaneidade do Circo: O Circo no Risco da Arte

14h às 16h30 Violência Contra a Criança e o Adolescente: Reflexões Críticas

14h30 às 17h30 Entre Palavras:
Alfabetização Midiática

19h às 21h30 Adesão ou Recusa:
Leituras do Fascismo e do
Antifascismo, 1915-1945

19h às 21h Arte Pública e
Imaginação Urbana: Olhares Sobre
São Paulo

19h às 21h30 Curadoria e Artes
Visuais

19h às 21h Preservação do
Conteúdo Brasileiro na Web

19h30 às 21h30 Desafios de
Internacionalização das Artes
Cênicas Brasileiras

19h30 às 21h30 História do
Cinema Português

21/QUINTA

10h às 11h30 Danças Circulares:
Minicurso

10h às 13h Oficina Criativa:
Crônicas

14h às 17h Gestão financeira para
projetos culturais

14h30 às 17h30 Lampião e Maria
Bonita: Identidades, Gênero e
Invenções de Nordestes

14h30 às 17h30 Oficina de Roteiro
Cinematográfico para Iniciantes

15h às 18h Processos Híbridos em
Cinema

19h às 21h30 Criações artísticas:
conhecimentos sensíveis

19h às 21h30 Curadoria e Artes
Visuais

19h às 21h TRANS_ENSAIO:
embates entre pensata, ficção,
jornalismo e poesia

19h30 às 21h30 Eslavos no Brasil:
conexões e legados

22/SEXTA

10h às 12h30 Diálogo Sobre a
Contemporaneidade do Circo:

O Circo no Risco da Arte

14h às 21h30 Curso Sesc de
Gestão Cultural

14h às 16h30 Violência Contra
a Criança e o Adolescente:
Reflexões Críticas

14h30 às 17h30 Lampião e Maria
Bonita: Identidades, Gênero e
Invenções de Nordestes

19h30 às 21h30 Geografia
eleitoral: principais teorias

23/SÁBADO

10h às 14h Atlas de Imagens:
Cenas de um Cinema Viajante

10h às 17h Eslavos no Brasil:
conexões e legados

10h às 17h Curso Sesc de Gestão
Cultural

16h às 17h30 Um dedinho de
Prosa e Música com Jonathan
Silva

25/SEGUNDA

14h às 17h Emergência Política:
Nas Periferias Brasileiras e Nos
Países da América Latina

14h às 18h O Lado Oposto e os
outros Lados

14h às 17h Poesia Brasileira
Contemporânea: Deslocamentos

17h às 19h Cine Segunda:
Escritores

19h às 21h A Música e o seu
Registro: Da Memória Ao
Fonógrafo

19h às 21h Conversa Musical
Ilustrada: Os Mais Doces Bárbaros

19h30 às 21h30 Desafios de
Internacionalização das Artes
Cênicas Brasileiras

19h30 às 21h30 História do
Cinema Português

26/TERÇA

10h às 13h Distribuir e punir?

10h às 11h Tai Chi Chuan:
Minicurso

14h às 18h Alimentação,
consumo, comunicação e
identidade

14h às 18h O Lado Oposto e os
outros Lados

14h às 17h30 Uma introdução ao
filme etnográfico e à etnografia
fílmica

15h às 18h Processos Híbridos em
Cinema

19h às 21h30 Criações artísticas:
conhecimentos sensíveis

19h às 21h O Crime Como Gênero
na Ficção Audiovisual da América
Latina

19h30 às 21h Maestro Martinho
Lutero e o Canto Coral

27/QUARTA

10h às 12h30 Diálogo Sobre a
Contemporaneidade do Circo: O
Circo no Risco da Arte

10h às 13h Distribuir e punir?

14h às 18h O Lado Oposto e os
outros Lados

14h30 às 17h30 Entre Palavras:
Alfabetização Midiática

19h às 21h30 Adesão ou Recusa:
Leituras do Fascismo e do
Antifascismo, 1915 -1945

19h às 21h Arte Pública e
Imaginação Urbana: Olhares Sobre
São Paulo

19h às 21h Cena musical
paulistana dos anos 2010: a
'música brasileira' depois da
internet

19h30 às 21h30 Desafios de
Internacionalização das Artes
Cênicas Brasileiras

19h30 às 21h30 História do
Cinema Português

28/QUINTA

10h às 11h30 Danças Circulares:
Minicurso

10h às 13h Distribuir e punir?

10h às 13h Oficina Criativa:
Crônicas

14h às 18h O Lado Oposto e os
outros Lados

15h às 18h Processos Híbridos em
Cinema

19h às 21h Chico Saraiva: Violão
Canção

19h às 21h30 Criações artísticas:
conhecimentos sensíveis

19h às 21h TRANS_ENSAIO:
embates entre pensata, ficção,
jornalismo e poesia

19h30 às 21h30 Iraque: Relatos
do Deserto

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 - CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f](#) [v](#) [@](#) /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf